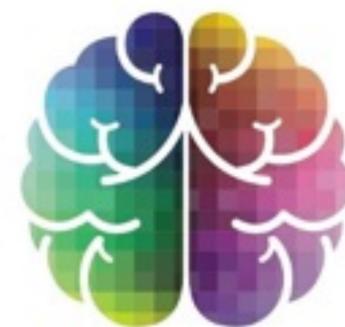




SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA JÚNIOR  
SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



MOSTRA DAS CIÊNCIAS  
E INOVAÇÃO  
FÓRUM DE PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



## O DISPOSITIVO DE CRIAÇÃO NO FILME *JOGO DE CENA*, DE EDUARDO COUTINHO

Gabriela Almeida

Profa. Dra. da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Augusto Bozzetti

Bolsista de iniciação científica da Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

### RESUMO:

Este trabalho apresenta um recorte dos estudos que vêm sendo desenvolvidos no projeto de pesquisa Tendências do documentário brasileiro contemporâneo, vinculado ao curso de Comunicação Social da ULBRA Canoas.

Propõe-se uma análise do filme *Jogo de Cena*, produzido em 2007 por Eduardo Coutinho, a partir do conceito de dispositivo de criação, surgido na última década nas teorias brasileiras do documentário (DA-RIN, 2004; LINS e MESQUITA, 2008a e 2008b; MIGLIORIN, 2005a e 2005b; FREIRE, 2011), para se referir a um conjunto de filmes marcados por um processo criativo que se reflete nas obras num nível ético e estético ao tornar mais complexa a relação do gênero documentário com o “real”, matéria prima deste tipo de cinema.

Ao invés de um simples registro de caráter observacional ou da tradicional mistura de narração com entrevistas que aproxima o documentário da linguagem do jornalismo televisivo, os filmes baseados em dispositivos de criação lidam fortemente com o acaso, com os discursos em primeira pessoa e a com incorporação de expedientes de encenação comumente associados ao cinema de ficção, como é o caso de *Jogo de Cena*. A realização do documentário por Coutinho partiu de um anúncio de jornal bastante simples, que convidava mulheres adultas a contar suas histórias pessoais. Feitos estes primeiros registros, de teor documental, Coutinho transformou os depoimentos destas mulheres em um roteiro de ficção, incorporando claramente um processo de encenação ao filme.

Assim, as mesmas histórias que haviam sido registradas de modo documental foram encenadas por atrizes brasileiras, algumas muito conhecidas do público, e outras não. Numa dinâmica em que o espectador é convidado a transitar e se perder entre, de um lado, a contemplação dos registros documentais em que as mulheres contam suas histórias em primeira pessoa e, do outro, os registros ficcionalizados em que atrizes recontam as mesmas histórias, Coutinho derruba algumas fronteiras entre documentário e ficção, brincando com o pacto de crença que normalmente se estabelece entre a imagem documental e o público.

O filme põe em cheque justamente a principal ferramenta do cinema documental, ou seja, a sua inequívoca capacidade de traduzir e embalar a “realidade” em sons e imagens, ao estabelecer um dispositivo de criação que desafia a credulidade do espectador e o obriga a refletir sobre a ideia de “verdade” no documentário.

**PALAVRAS-CHAVE:** Documentário brasileiro. Dispositivo de criação. Jogo de Cena.